



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Brasília, março de 2017

SUMÁRIO

Apresentação	3
Conjuntura.....	6
Estratégia Empresarial	10
Governança Corporativa	13
Gestão de Pessoas	188
Desempenho Operacional.....	23
Desempenho Econômico-Financeiro	34
Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP	38
Atendimento ao Cidadão	40
Responsabilidade Socioambiental	46
Prêmios e Reconhecimentos.....	48
Agradecimentos	50

APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasil de Comunicação S.A.-EBC foi instituída pela Lei nº 11.652/2008 para prestar serviços de radiodifusão pública e outros serviços conexos, com objetivos de desenvolver a consciência crítica das pessoas e contribuir para a construção da cidadania, a consolidação da democracia e da participação social nos debates públicos relevantes. Além disso, apoiar processos de inclusão social e socialização da produção e difusão de conhecimento, garantindo espaços para produções regionais e independentes.

A EBC é gestora da TV Brasil, da TV Brasil Internacional, da Agência Brasil, da Radioagência Nacional e do Sistema Público de Rádio, composto por oito emissoras: Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro (1.130 kHz), Rádio Nacional AM de Brasília (980 kHz), Rádio Nacional FM de Brasília (96,1 MHz), Rádio MEC AM do Rio de Janeiro (800 kHz), MEC FM do Rio de Janeiro (99,3 MHz), Rádio Nacional da Amazônia OC (11.780 kHz e 6.180 kHz), Rádio Nacional AM do Alto Solimões (670 kHz) e Rádio Nacional FM do Alto Solimões (96.1 MHz).

Os veículos públicos da EBC distinguem-se dos demais por causa de sua linha editorial, produzindo conteúdos jornalísticos, educativos, culturais, esportivos e de entretenimento, que buscam refletir a complexidade cultural brasileira, ocupando um espaço complementar ao sistema privado, conforme previsto no Art. 223 da Constituição Federal.

A EBC é responsável por administrar a Rede Nacional de Comunicação Pública/RNCP, que hoje, na área de TV, já está consolidada. A Rede de TV é composta por 48 emissoras parceiras e quatro geradoras próprias. Na área de rádio, em 2016, foi iniciado o processo de criação da Rede, com previsão de integração de 38 emissoras.

A Empresa também presta serviços de comunicação governamental por meio do canal de TV NBR e do “A Voz do Brasil”, programa de rádio retransmitido por todas as estações de rádio brasileiras, além dos serviços de Publicidade Legal e veiculação publicitária institucional.

Em 2016, a EBC voltou suas ações para duas linhas estratégicas prioritárias: a disponibilidade de acesso e a qualidade de conteúdo. Para tanto, investiu em infraestrutura de rede e em TI, com vistas a ampliar o alcance e a qualidade dos

sinais de rádio e TV, consolidar e estender a Rede Nacional de Comunicação Pública-RNCP, aumentando o número de conteúdos da EBC nas emissoras parceiras, e atender à crescente mudança de hábito na demanda de consumo de mídia, com as redes sociais cada vez mais presentes na vida dos indivíduos.

Em relação ao conteúdo, o carro-chefe da TV Brasil continua sendo a produção própria, que compõe 35,1% de sua pauta de programação. Um bom exemplo é o programa “Estação Plural”, objeto de críticas favoráveis em jornais de grande circulação. Também o conteúdo apresentado ao vivo ganhou relevância, com a transmissão dos desfiles das escolas de samba no Carnaval e das Paralimpíadas, atingindo índices recordes de audiência na EBC.

Nas rádios, as Paralimpíadas foram destaque, ocupando grande parte da grade das oito emissoras no período do evento esportivo, acompanhadas do conteúdo político (com destaque ao processo de *impeachment* da Presidente da República).

Na *Web*, a EBC continua registrando crescimento, atingindo mais de 43 mil visitantes únicos na Agência Brasil, na Radioagência Nacional e no Portal EBC, também com destaque para os conteúdos políticos e esportivos.

A qualidade de conteúdo da EBC está evidenciada nacional e internacionalmente com o recebimento de prêmios e reconhecimentos obtidos nas diversas plataformas. Neste campo, o destaque é o programa de televisão “Caminhos da Reportagem”, vencedor de seis prêmios, cinco com menção honrosa (ver item “Prêmios e Reconhecimentos”).

Quanto ao desempenho dos negócios e serviços da EBC, embora a receita própria tenha aumentado, houve queda representativa na captação de receita comercial (-46%), fruto das restrições orçamentárias impostas pela crise econômica nacional que afetou o país e, portanto, o governo federal, principal cliente da EBC. No entanto, houve avanço nas negociações de licenciamento com a Netflix, ampliação do investimento do governo do Distrito Federal em publicidade institucional e patrocínios dirigidos à programação esportiva.

Já na Governança Corporativa, a EBC adotou uma série de medidas que visaram aprimorar a gestão e reformular a estrutura organizacional da Empresa. Dentre estas destacam-se a modernização do processo de organização institucional, a criação de unidade específica de gerenciamento de riscos e conformidade e a reestruturação dos portais de acesso à informação.

Na gestão financeira, a Empresa administrou ativos no valor de mais de R\$ 1,1 bilhão. Em comparação com 2015, houve crescimento de 7,5% dos ativos intangíveis, fruto da aquisição de obras audiovisuais. Destacam-se ainda: redução de 3% do patrimônio líquido; melhora dos índices de liquidez corrente e seca; redução da participação de capital de terceiros; diminuição das receitas das fontes do tesouro e o aumento da arrecadação das receitas próprias; e o crescimento da receita financeira, demonstrando o compromisso da Empresa em atingir seus objetivos estratégicos de sustentabilidade financeira.

Em relação à força de trabalho, a EBC encerrou o último exercício contando com 2.467 colaboradores, sendo 2.312 integrantes do quadro permanente, atendendo ao limite permitido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, registrando índice de rotatividade de 3,72%. A Empresa continuou se dedicando à elaboração do novo PCR-Plano de Carreiras e Remuneração, investiu em educação quase um milhão de reais e formou multiplicadores internos. A crise econômica nacional não favoreceu o avanço das negociações do novo PCR em 2016.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e o Canal de atendimento da Ouvidoria da EBC, disponíveis ao público para a comunicação, registraram queda de 25% do volume de atendimentos e contatos via SIC e aumento de 28% nas demandas apresentadas nos canais de atendimento da Ouvidoria. Destacam-se a continuidade da Coluna da Ouvidoria, o acompanhamento crítico da programação e conteúdo e a realização da pesquisa de satisfação sobre a qualidade dos produtos e atendimento.

Por fim, a EBC, atenta às questões socioambientais, adotou em 2016 medidas que produziram racionamento do uso de recursos naturais, melhoria de saúde e qualidade de vida dos colaboradores, auxílio ao desenvolvimento profissional e social de jovens e diversas campanhas beneficentes.

CONJUNTURA

A comunicação e o conhecimento serão os grandes motores do desenvolvimento do século XXI. Até a metade do século, as indústrias criativas tornar-se-ão os maiores colaboradores para o Desenvolvimento Produtivo Global – GPD1. Não apenas as que estão globalizando o lazer e o entretenimento, mas também aquelas que popularizam o acesso a todo tipo de conhecimento e informação.

Outro estudo, a “Pesquisa e Análise em Estratégia e Negócios da E-Consulting Corporativa”², aponta que entre os fatores de prosperidade e sobrevivência das empresas nos próximos 10-20 anos está sua capacidade de gerir conhecimento e ativos intangíveis, responsáveis futuros pelo diferencial das instituições. Caso as empresas de comunicação e mídia não criem um novo modelo sustentável de negócios, centrado na gestão de conteúdos relevantes e de interesse público, poderão deixar de existir ou tornarem-se obsoletas nos próximo 10-20 anos.

A reorientação do modelo de negócio vem sendo acelerada pelas mudanças nos hábitos de consumo de informações e conhecimento da sociedade atual, bem como pela celeridade do acesso às tecnologias digitais “4G” e “5G³”. Nos Estados Unidos, as grandes fusões das plataformas das empresas de telecomunicações com as empresas de mídia apostam na batalha pelo “relacionamento com o consumidor primário” na distribuição de vídeo e na conquista da lealdade e da atenção dos consumidores. O conteúdo *Premium* poderá ser, no futuro, uma arma valiosa nessa luta.

Um bilhão de *smartphones* é vendido a cada ano no mundo, podendo dobrar o número de conexões celulares em quatro ou cinco anos. Estima-se que, em 2020, o mundo terá mais de sete bilhões de dispositivos conectados à *internet* (Instituto Gartner, 2013)⁴, demarcando o início de uma nova tecnologia da conectividade entre todas as coisas (*A Internet das Coisas*) e principalmente nos hábitos de consumo de mídia.

¹ Richard Waston, Future Files, 2014

² Centro de Estudos, Pesquisas e Análises em Estratégia e Negócios da E-Consulting Corp, disponível em <https://goo.gl/6Vp03L> "

³ <http://www.economist.com/news/business/21709345-huge-merger-tries-follow-change-way-people-watch-television-angling>

⁴ http://www.gartner.com/imagesrv/symposium/br/docs/executive_summary.pdf

Neste ambiente, a EBC está se preparando para enfrentar os desafios da implementação da política pública de Comunicação e para permanecer orientada para o interesse público. A EBC promoveu, em 2014, o realinhamento da Estratégia de Longo Prazo (2012-2022), ajustando os objetivos às tendências mundiais e reorganizando a Empresa para seu atendimento. Também estruturou o PPA 2016/2019, fundamentada na busca de relevância e competitividade.

O período de 2016/2019 aponta para: 1) ampliação e diversificação do público e interiorização espacial do alcance, proporcionando experiências integradas, atrativas e participativas; 2) direcionamento do foco estratégico à oferta de conteúdos multimídia, próprios, de parceiros, de colaboradores ou de produtores independentes; 3) eficácia em seus processos críticos, com o necessário suporte tecnológico; 4) qualificação e engajamento dos profissionais para o desenvolvimento de competências e talentos multidisciplinares, procurando disseminar a cultura da inovação, do resultado e da valorização.

Até então, a Empresa havia se concentrado na consolidação das bases necessárias para a execução da Estratégia de Longo Prazo, tendo como principais diretrizes a disponibilidade de acesso e a qualidade do conteúdo, que continuarão orientando a Empresa no período 2016/2019. Foi a partir dessas prioridades que o plano plurianual, o orçamento e as perspectivas de resultados da Empresa foram estruturados em 2016.

No entanto, 2016 foi um ano atípico para a EBC. A substituição da Presidente da República após o processo de *impeachment* repercutiu na gestão e na estrutura de governança da Empresa. Entre os meses de maio e setembro, houve: (i) troca do corpo diretivo da EBC; (ii) disputa judicial iniciada pela direção anterior para ocupação do cargo de Presidente da Empresa; (iii) ampliação das restrições orçamentárias decorrentes da crise econômica do país; e (iv) edição da Medida Provisória n.º 744, em 2 de setembro de 2016 (que modificou a governança da Empresa), além dos impactos na gestão da Empresa a partir da edição do novo estatuto das Empresas Estatais, Lei n.º 13.303, de junho de 2016.

Ainda assim, ao término do ano, a Empresa conquistou os seguintes avanços estratégicos:

- diminuiu o custo da estrutura organizacional, com a redução do uso de funções e cargos comissionados, sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados à sociedade;
- reduziu a previsão do déficit orçamentário do Plano de Trabalho 2016 em relação aos recursos estabelecidos pela LOA 2016;
- melhorou a capacidade de coordenação e responsabilização da gestão ao rever o Regimento Interno para adequá-lo à nova estrutura de governança e ao detalhar com maior clareza as atribuições de cada área;
- deu início à elaboração do Plano de Trabalho 2017, com a definição expressa de diretrizes e prioridades para os projetos e atividades, utilizando metodologia que contou com maior participação e responsabilização de diretores e gerentes na tomada de decisão sobre os gastos, adequados ao limite de recursos orçamentários; e
- definiu diretrizes para o monitoramento mensal da execução orçamentária do Plano de Trabalho 2017.

Além disso, a alteração do cronograma de digitalização da televisão brasileira, postergado para 31 de dezembro de 2023, aliada à conjuntura política e econômica e às mudanças na direção na EBC, também repercutiu nos resultados de 2016.

Os resultados efetivos da política de Comunicação Pública, que prevê ampliar a produção e o acesso a conteúdos multimídia no Brasil, tem relação direta com a ampliação da cobertura em sinal digital da TV Brasil, da cobertura das rádios públicas e do maior acesso à *web*, empregando as Agências e Conteúdos Digitais para garantir à população maior disponibilidade de acesso aos veículos da EBC.

A Rede Nacional de Comunicação Pública-RNCP tem se mostrado essencial para que se amplie a disponibilidade de acesso a conteúdos relevantes para a sociedade. A consolidação das redes de TV, rádio e *web* deve promover o acesso a serviços de comunicação pública multimídia para desenvolver a consciência crítica dos indivíduos e contribuir para a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação social nos debates públicos relevantes, missão da EBC.

Em 2017, a conquista de novo posicionamento e de avanços para a EBC e para as plataformas de TV, rádio e *web*, bem como para a modernização administrativa e a gestão empresarial, dependerão da ação articulada entre o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, os gestores e os empregados. A ação articulada destes quatro parceiros resultará no aperfeiçoamento da estratégia, na

revisão do PPA 2016/2019 e no monitoramento dos resultados do Plano de Trabalho previstos para 2017 para adequá-lo ao desenrolar da conjuntura nacional e internacional.

ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

O Plano Plurianual – PPA 2016/2019 e o Plano de Trabalho de 2016 foram elaborados com base no Direcionamento Estratégico 2022, aprovado em agosto de 2015⁵ pelo Conselho de Administração.

No Direcionamento Estratégico, o colegiado definiu o empacotamento (criação, produção, difusão e distribuição de conteúdos nas diversas plataformas) e a programação como núcleos das atividades de operações da Empresa. As atividades de produção devem se concentrar nos conteúdos “quentes” (com pouco tempo entre o empacotamento e a distribuição), ou muito ligados à identidade da EBC. No caso da distribuição, o avanço tecnológico abriu novas janelas, tornando impossível manter internamente todas essas operações. É desejável contratar e/ou compartilhar serviços completos de distribuição, inclusive de radiodifusão, sendo esta a melhor forma de ampliar o alcance.

Para isso, a Empresa deverá investir na melhoria da qualidade de transmissão e expansão de sinal digital em televisão aberta e na qualidade dos conteúdos programados, bem como no projeto de ampliação do alcance e consolidação da Rede Pública de Televisão e Rádio, para dar acesso às populações que não dispõem de *internet*.

O alcance de resultados efetivos da política de Comunicação Pública, prevendo ampliar a produção e o acesso a conteúdos multimídia no Brasil, tem relação direta com a ampliação da cobertura em sinal digital da TV Brasil e da cobertura das Rádios da EBC, e com a intensificação do uso da Web, para garantir maior disponibilidade de acesso à população brasileira. Estas ações exigindo investimentos da Empresa em infraestrutura de transmissão digital e de *internet*.

O diferencial será alcançado com a intensificação dos investimentos na infraestrutura de internet, que serão fundamentais para conquistar o público jovem e ajustar a EBC à tendência de mudança do hábito de consumo de mídia, no Brasil e no mundo.

A Estratégia de Longo Prazo da EBC prevê dar à sociedade mais acesso a conteúdos multimídia que agreguem valor e sejam relevantes para ampliar o

⁵ Deliberação CONSAD nº 45/2015

conhecimento da sociedade sobre informações de interesse público que contribuam para a compreensão dos fatos que atuam sobre a realidade social. Do ponto de vista da EBC, satisfazer as necessidades da sociedade, ganhando confiança e admiração, é o caminho para aumentar, diversificar e fidelizar o público, tornando-a competitiva e socialmente relevante.

Os direcionadores e investimentos acima citados são decisivos para o alcance da Estratégia da Empresa expressa no Mapa Estratégico.

O Mapa Estratégico da , projetado para 2022 e atualizado em 2015, define como missão da EBC “**Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas**” para alcançar sua visão de futuro de “**Ser referência em comunicação pública**”.

Todo o esforço para o cumprimento da missão e o alcance da visão deverá traduzir-se nos valores a que a sociedade terá acesso, ao ter contato com os produtos e serviços oferecidos pela Empresa: Credibilidade, Qualidade Técnica, Estímulo à Cidadania, Diversidade, Regionalização de Conteúdo e Inovação em Comunicação Pública.

Entretanto, os resultados efetivos da estratégia serão consolidados quando os objetivos estratégicos se tornarem realidade na Empresa.

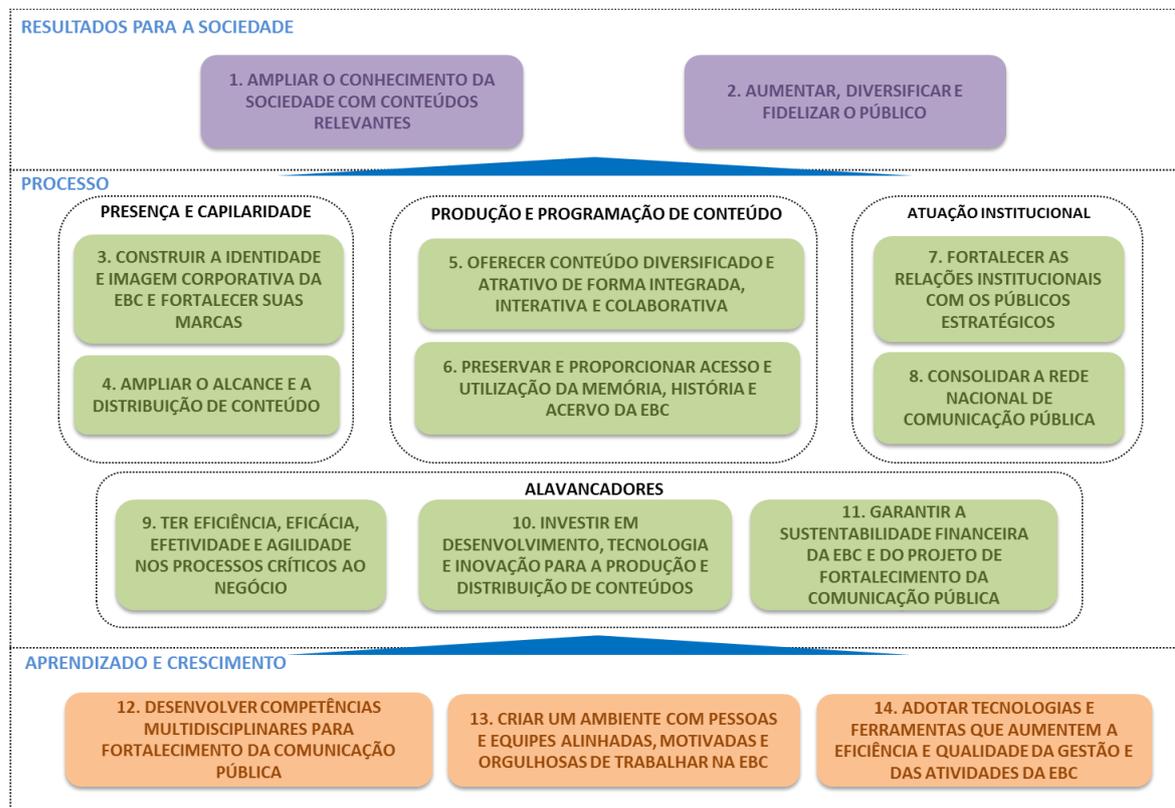


Figura 01 – Mapa Estratégico: Objetivos a serem alcançados.

Para consolidar a estratégia e alcançar os resultados esperados, a EBC enfrentará, no período de 2016/2019, os seguintes desafios: 1) ampliar e diversificar seu público e interiorizar seu alcance, proporcionando experiências integradas, atrativas e participativas; 2) direcionar seu foco estratégico para a oferta de conteúdos multimídia próprios, de parceiros, de colaboradores ou de produtores independentes; 3) ter mais agilidade, eficiência, eficácia e efetividade em seus processos críticos, com o necessário suporte tecnológico; 4) qualificar e engajar seus profissionais para o desenvolvimento de competências e talentos multidisciplinares, visando disseminar a cultura da inovação, do resultado e da valorização dos empregados.

Diante dos desafios apresentados, o PPA 2016/2019 e Plano de Trabalho 2016 foram fundamentados na busca da relevância e competitividade.

A Empresa concentrou-se em consolidar as bases necessárias para a execução da estratégia, elegendo em 2016, duas **prioridades: a disponibilidade de acesso e a qualidade do conteúdo.**

A alteração do cronograma de digitalização⁶ da Política de Comunicação do Governo Federal de 2016 para 2023, aliada às restrições orçamentárias e à instabilidade na direção da EBC no corrente ano, trouxe impacto na execução da Estratégia.

De acordo com as especificidades do contexto de 2016, o Direcionamento Estratégico da Empresa - objetivos, indicadores, metas e projetos - deverá ser revisto em 2017, para ajustá-lo à Estratégia, à nova realidade da política de comunicação do Brasil e à realidade orçamentária, bem como alinhá-lo à nova Direção Executiva da Empresa, com vistas a concentrar a estratégia nas questões consideradas centrais no momento, para a perenidade do negócio da EBC.

⁶ Portaria do Ministério das Comunicações nº 378/2016

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança corporativa da EBC é constituída por:

- Assembleia Geral – a União é a única acionista e detentora do capital social;
- Conselho de Administração (CONSAD);
- Conselho Fiscal;
- Auditoria Interna;
- Diretoria Executiva Colegiada (DIREX) e seus comitês;
- Ouvidoria;
- Secretaria Executiva; e
- Consultoria Jurídica.

Esta estrutura é regulada pelo Regimento Interno Institucional, por Regimentos Internos dos órgãos colegiados e por um sistema de normas e controles internos que refletem a divisão de responsabilidades até a menor unidade da estrutura organizacional.

No segundo semestre de 2016, foram realizadas mudanças na estrutura para espelhar as alterações na lei de criação da EBC (Lei nº 11.652/2008), advindas com a edição da Medida Provisória n.º 744 de 2 de setembro de 2016. A MP promoveu as seguintes alterações na lei:

- foi extinto o Conselho Curador, órgão colegiado com 22 membros, de caráter consultivo e deliberativo, responsável pela definição das diretrizes editoriais dos veículos da EBC;
- o CONSAD, antes formado por cinco membros, passou a contar com sete. Dois são da própria EBC, o representante dos Empregados e o Diretor Presidente da Empresa. Os demais membros representam áreas de governo: a Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República; o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; o Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicação; o Ministério da Educação; e o Ministério da Cultura. Suas competências foram ampliadas, passando a ser responsável por estabelecer as diretrizes editoriais dos veículos da EBC;
- houve alteração na composição da DIREX de oito para seis membros, sendo que o Diretor Presidente e o Diretor Geral têm suas atribuições definidas no

Estatuto. Os demais diretores têm competências e atribuições definidas no Regimento Interno.

Além das alterações na estrutura de governança, a MP n.º 744/2016 também modificou a forma de nomeação da Diretoria Executiva. Antes de sua publicação, somente o Diretor Presidente e o Diretor Geral eram nomeados pelo Presidente da República, podendo o primeiro ser destituído pelo Conselho Curador com a apresentação de dois votos de desconfiança emitidos no interstício de um ano. Os demais diretores eram eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração. Com a alteração, todos passaram a ser nomeados e destituídos pelo Presidente da República.

A Diretoria Executiva - DIREX está assim constituída:

- Presidência – realiza a condução geral e gestão do negócio;
- Diretoria Geral – define as estratégias e diretrizes para as atividades de programação, produção e distribuição de conteúdos, identidade dos veículos e comunicação institucional e interna da Empresa;
- Diretoria de Tecnologia – define as diretrizes, dirige e supervisiona as atividades de tecnologia de engenharia, operações e sistema de informações da comunicação, bem como procede a governança integrada dos processos tecnológicos e operação para produção e distribuição de conteúdo;
- Diretoria de Jornalismo – realiza as definições editoriais e estratégicas para a produção e aquisição de conteúdo jornalístico e esportivo dos veículos de TV, Rádio e Web; e
- Diretoria de Produção – define as diretrizes e dirige as atividades de planejamento e controle de produção interna e coprodução de conteúdos artísticos para os veículos de TV, Rádio e Web.
- Diretoria de Administração – define as diretrizes e os padrões para as atividades administrativas, financeiras e de gestão de pessoas e dirige as atividades administrativas que dão suporte à operação da Empresa.

A DIREX se reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que for necessário. Opera apoiada por comitês e comissões que auxiliam tecnicamente nos diversos temas tratados pela EBC.

Estão constituídos os seguintes colegiados técnicos:

- Comitê de Programação e Rede-CPR, responsável pelas definições editoriais das diversas grades de programação dos veículos;

- Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação-CTIC, responsável pela formulação e definições estratégicas de tecnologia;
- Comitê de Planejamento e Avaliação – CPA, responsável pela formulação e monitoramento da estratégia;
- Comitê de Pró-Equidade de Gênero e Raça, responsável pela coordenação e promoção da igualdade de gênero e raça;
- Comissão Permanente de Acessibilidade, responsável pela coordenação de promoção das ações voltadas à acessibilidade da pessoa com deficiência;
- Comitê Editorial de Jornalismo, responsável pela avaliação editorial do conteúdo jornalístico; e
- Comitê de Segurança da Informação – COSIC, responsável pela Segurança da Informação e tratamento de incidentes.

A necessidade de realizar adaptações nos regulamentos internos em decorrência da edição da MP n.º 744/2016 foi uma oportunidade, também, para a modernização do processo de modelagem organizacional.

O Regimento Interno e a Norma de Modelagem Organizacional foram revistos para ajustar a estrutura de Governança à Medida Provisória, estabelecendo clara e objetivamente os requisitos e critérios para a divisão das atividades, constituição e dimensionamento de unidades administrativas, além de definir as atribuições e responsabilidades de cada nível gerencial. Esses instrumentos constituem importante forma de controle interno para assegurar o alinhamento e a coerência da gestão.

As práticas de governança são orientadas pelas boas práticas de gestão e pelos seguintes referenciais estratégicos: Plano Estratégico da EBC - 2012/2022 e Direcionamento Estratégico 2015/2022 – atualizados a cada dois anos – e a Cadeia de Valor. São instrumentos que orientam a gestão no longo prazo e que são traduzidos, no médio prazo, no Plano Plurianual – PPA e, no curto prazo, no Plano de Trabalho Anual. As decisões são guiadas pelos princípios da Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa.

No segundo semestre de 2016, a EBC reviu os canais de divulgação e a qualidade na transparência das informações geradas. Foram reestruturadas as páginas de publicação no sítio eletrônico da Empresa e da Lei de Acesso à Informação-LAI, visando assegurar a tempestividade e assertividade das informações disponíveis ao público.

Destacam-se a nova forma de apresentação das informações sobre a Governança – ajustada para que o cidadão possa ter acesso às informações sobre a Empresa –, a estrutura organizacional, a tomada de decisão dos órgãos colegiados e a revisão das informações sobre as licitações e os contratos disponíveis na LAI. Este trabalho deve continuar ao longo do ano de 2017 para aperfeiçoar os processos internos e dar mais agilidade nas publicações.

Outro tema em aprimoramento é o gerenciamento de riscos e controles internos. A estrutura de apoio à Governança da EBC foi reforçada com a criação, em novembro de 2016, de unidade gerencial dedicada à formulação de modelos e ferramentas para o gerenciamento de risco e aprimoramento permanente dos controles internos. A revisão da estrutura colabora no fortalecimento das práticas existentes na Empresa, mesmo que de forma pontual, que passam a ter relevância corporativa, especialmente no que se refere à conformidade, prestação de contas e ao efetivo alcance dos objetivos estratégicos.

Essas iniciativas estão alinhadas com as adaptações que se fazem necessárias para o pleno cumprimento das orientações da Comissão Interministerial de Governança Corporativa – CGPAR, mediante a Instrução Normativa Conjunta n.º 1, editada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e pela Controladoria Geral da União e a Lei n.º 13.303/2016.

Em continuidade ao trabalho de aprimoramento da Governança, em 2017 serão elaboradas e editadas as políticas de gerenciamento de riscos, os controles internos e integridade, a política de divulgação de informações, o código de conduta, dentre outras medidas estruturantes na modernização e profissionalização da gestão empresarial.

ÉTICA

O compromisso da EBC com a ética está estabelecido em seu Código de Ética e no modelo de gestão da ética, para que esteja estruturada e integrada aos processos correccionais.

Ao longo dos três últimos anos, a gestão da ética vem sendo aprimorada na Empresa, para garantir autonomia na atuação da Comissão e a participação direta dos empregados na escolha de seu representante entre os três membros titulares e suplentes que compõem a Comissão de Ética. Foi aprovado normativo de apuração

ética, que disciplina a forma de constituição da Comissão e sua atuação para assegurar o acesso e o tratamento adequado dos casos.

Também foram estruturados os canais de atendimento na Sede e Unidades Regionais, foi estimulada a capacitação dos membros da Comissão e implantadas as melhores práticas para transparência e prestação de contas da atuação na gestão da ética, mediante publicações anuais dos resultados.

A maturidade alcançada em 2016 é importante passo para a estruturação do Código de Conduta e a efetiva consolidação do programa de Integridade na Empresa em 2017.

GESTÃO DE PESSOAS

A EBC fechou 2016 com 2.312 empregados do quadro efetivo da Empresa, 121 empregados sem vínculos com a administração pública e ocupantes de cargos comissionados, 34 empregados com vínculo com a administração pública requisitados de outros órgãos – destes, 13 são ocupantes de função comissionada e 21 sem função comissionada –, totalizando **2.467 empregados**. Dentre estes, estão contabilizados os três diretores do quadro efetivo e excluídos os três diretores sem vínculo com a administração pública.

7Quadro Geral de Pessoal

EMPREGADOS	2013	2014	2015	2016-4
EFETIVOS	1.883	2.055	2.172	2.312
Sem Função Comissionada ³	1.657	1.800	1.898	1.808
Sem Função Comissionada – RJU ¹	0	0	0	174
Com Função Comissionada – EBC ^{3 e 4}	126	189	200	247
Com Função Comissionada – RJU ¹	0	0	0	5
Com Função Comissionada – FCC	34	0	0	0
Cedidos para outros Órgãos ³	66	66	74	78
Aposentados por Invalidez ²	0	0	0	-30
SEM VÍNCULO	292	237	178	121
Com Função EBC	161	164	171	114
Com Função FCC	131	73	7	7
REQUISITADOS DE OUTROS ÓRGÃOS À EBC	49	272	243	34
Requisitados de outros órgãos à EBC com função comissionada - EBC	23	40	36	13
Requisitados de outros órgãos à EBC com função comissionada - FCC	12	0	0	0
Requisitados de outros órgãos à EBC sem função comissionada	14	19	23	21
Requisitados de outros órgãos à EBC – RJU ¹	0	213	184	0
TOTAL	2.232	2.572	2.593	2.467

Quadro 01 - Fonte: SENIOR/SIGEPE (Anos 2013/2014/2015)
Quadro de Lotação de Pessoal - Posição em 31/12/2016

¹A Portaria SEST nº 8, de 20 de dezembro de 2016, estabeleceu o limite e as classificações do quantitativo de pessoal da EBC. Dentre esses, os empregados do Regime Jurídico Único-RJU passaram a ser contabilizados como empregados efetivos da EBC. Nos anos de 2013/14/15 estes empregados constavam como Requisitados de outros órgãos à EBC – RJU.

²A Portaria SEST nº 8, de 20 de dezembro de 2016, também define que os empregados aposentados por invalidez sejam deduzidos do quantitativo de pessoal. A EBC tem 30 empregados aposentados por invalidez. Dentre estes está contabilizado um empregado sem vínculo.

³No limite quantitativo do quadro de pessoal estabelecido na Portaria nº 8, de 20 de dezembro de 2016, estão discriminados 63 empregados anistiados. Estes estão contabilizados nos empregados efetivos, sendo 41 sem função comissionada, sete com função comissionada, sete cedidos para outros órgãos e os oito restantes estão entre os aposentados por invalidez que constam entre os empregados deduzidos.

⁴A Medida Provisória de criação da Empresa Brasil de Comunicação-EBC (MP nº 744/2016), regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, alterou a Lei nº 11.652, de 07/04/2008. Dentre as principais alterações, está a redução de duas diretorias, perfazendo atualmente um total de seis diretorias. Os Diretores não são contabilizados nos cálculos de pessoal, entretanto, das seis diretorias existentes, três são ocupadas por empregados do quadro efetivo, por isso foram contabilizados como Efetivos Com Função Comissionada-EBC.

Dos 2.312 empregados efetivos que a EBC possuía em dezembro de 2016, 1.808 não ocupavam função comissionada, 78 estavam cedidos para outros órgãos da Administração Pública e 247 estavam nomeados para funções comissionadas.

A Empresa conta, ainda, com 179 servidores do Regime Jurídico Único-RJU oriundos do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que estavam cedidos para a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto-Acerp e que passaram a compor o Quadro de Pessoal da EBC a partir da edição da Portaria MP nº 8, em dezembro de 2016.

Para fins do controle de quantitativo de pessoal, não são contabilizados os empregados com contrato de trabalho suspenso por aposentadoria por invalidez, totalizando 30 empregados não contabilizados.

A Portaria SEST/MP nº 8, de 20 de dezembro de 2016, estabeleceu que o limite total de empregos sob a gestão da EBC é de 2.615 vagas. Esse número é composto por 2.355 empregados do quadro permanente de pessoal, 63 vagas de empregados anistiados com base na Lei nº 8.878, de 11 de maio de 1994, e 197 servidores oriundos da Fundação Roquette Pinto, vagas que serão extintas ao término dos contratos de trabalho.

Salienta-se que o limite de pessoal anteriormente aprovado pelo então Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais-DEST, em 2015, era de 2.529 empregados (Portaria MP nº 17, de 12/12/2015). Em relação ao estabelecido em 2015, a edição da Portaria nº 8/16 trará redução de 174 vagas à medida que os contratos de trabalho dos empregados provenientes da Fundação Roquette Pinto e os anistiados forem se encerrando. Ao final do processo, restarão 2.355 vagas para serem administradas.

Após a edição da Medida Provisória nº 744/2016, a Empresa passou por adaptações em sua estrutura organizacional, com a redução de duas diretorias, além de outras mudanças. Para atender à Medida, em novembro de 2016 a Diretoria Executiva - DIREX aprovou a Modelagem da Estrutura Organizacional da EBC, reorganizando as competências da Empresa e detalhando a sua constituição até o nível de Coordenações. Por causa destas modificações de estrutura, não é possível demonstrar a distribuição da força de trabalho de acordo com as áreas. No entanto é possível apresentar a distribuição dos empregados de acordo com a lotação, conforme tabela a seguir apresentada.

DISTRIBUIÇÃO POR LOTAÇÃO						
DF	RJ	SP	MA	AM	OUTROS	TOTAL
1536	567	191	153	6	14	2467

Quadro Fonte: Quadro de Lotação de Pessoal - Posição em 31/12/2016

DISTRIBUIÇÃO POR LOTAÇÃO (OUTROS)						
BA	CE	MG	PE	RS	INT.*	TOTAL
2	1	1	1	3	6	14

Quadro Fonte: Quadro de Lotação de Pessoal - Posição em 31/12/2016

* Correspondente Internacional: 01 Alemanha; 01 Colorado Springs/EUA; 01 Chapell Hill/EUA; 01 Atlanta/EUA; 01 Washington/EUA; 01 Lisboa/Portugal.

As despesas com a remuneração fixa do pessoal, os encargos e a previdência privada, totalizaram R\$ 344,1 milhões, um acréscimo de 6% em relação à execução de 2015. Essa variação está associada a fatores, como: a concessão de uma referência para todos os empregados em novembro, retroativa a outubro de 2016; o reajuste salarial de 6,87%, resultante das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para o período de 2016/2017; e os desligamentos e contratações realizadas na Empresa, com maior evidência entre os meses de maio e setembro de 2016.

Ademais, o valor gasto com benefícios sociais, proporcionados aos colaboradores e seus dependentes, totalizou R\$ 54,2 milhões (Auxílio Creche, Assistência Médica e Odontológica, Auxílio Alimentação, Auxílio Deficiente e Vale-Transporte), valor 13,8% superior ao praticado em 2015. O incremento observado teve como causa principal os reajustes concedidos pelo ACT 2015/2016 nos benefícios, notadamente no Pré-Escolar, Auxílio Deficiente e Auxílio Alimentação, já que os demais não são objeto de atualização por meio de acordo coletivo, mas seguem as variações impostas pelo mercado.

Por fim, cumpre destacar que o valor de custeio em 2016 (Vale-Cultura, Ajuda de Custo, Indenização de Transporte e de Moradia) totalizou 1,2 milhão de reais, o que representa um decréscimo de 42,8% em relação ao praticado em 2015.

Com o objetivo de assegurar o bem-estar aos seus empregados, a EBC patrocina o plano de previdência complementar administrado pela BB Previdência. Em 2016, a Empresa alcançou 38% do quadro de empregados associados ao plano de previdência complementar (947 empregados associados).

O **índice de rotatividade (turnover)** apurado no ano foi de 3,72%. Este índice objetiva medir o percentual dos trabalhadores substituídos em relação ao estoque vigente, para que a Empresa possa manter o equilíbrio entre a manutenção das pessoas e a captação de novas e diferentes contribuições, de forma a atrair,

desenvolver, potencializar e preservar pessoas que tragam valor para a Empresa. Nesse sentido, a EBC, desde 2015, passou a aferir o *turnover* nos mesmos moldes do Ministério do Trabalho e Emprego e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, conforme fórmula descrita abaixo:

$$IR = \frac{\text{(menor valor entre A e D)} \times 100}{E}$$

Onde:

- IR = Índice de rotatividade do período
- A = total de admissões no período
- D = total de desligamentos no período
- E = total de empregos no final do período, excluídos RJUs e FCCs da extinta Radiobrás e os Diretores.

No que tange à elaboração da proposta do novo Plano de Carreiras e Remuneração – PCR, a Empresa, no ano de 2016, deu continuidade ao processo participativo adotado em 2015, com a constituição de um Grupo de Trabalho composto por representantes sindicais, dos empregados e dos administradores da EBC, com o objetivo de realizar uma nova análise da proposta do Plano, além de contribuir para a qualificação e legitimação desse instrumento. Foram realizadas dez reuniões até o final do ano e a meta é apresentar a proposta consolidada para a Diretoria Executiva até o mês de maio de 2017.

A aprovação do novo Plano de Carreiras e Remunerações – PCR depende da disponibilidade orçamentária e financeira necessária a sua implantação, considerando o impacto de todas as atividades relacionadas à remuneração dos empregados da EBC, conforme a Folha de Pagamento.

Seguindo cronograma anual, em 15 de dezembro de 2016, foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2016/2017. O documento é resultado da proposta de conciliação apresentada pelo Ministro Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Emmanoel Pereira, a partir dos pedidos de mediação pré-processual formulados pela Empresa e pelos sindicatos representativos dos trabalhadores da EBC.

O Acordo Coletivo, com vigência entre novembro de 2016 e outubro de 2017, contém 71 cláusulas e consolida importantes conquistas para a Empresa e para os trabalhadores. Destacam-se a ampliação do benefício do abono de faltas para os casos de acompanhamento, o enterro e internação de enteados, além de

adaptações de cláusulas que tratavam de temas relacionados à gestão e que estão asseguradas em legislações específicas.

Quanto à Educação Corporativa, Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho destacaram-se a reestruturação dos processos de planejamento e execução das ações, o que aconteceu de forma integrada e engajada com os gestores e respectivas equipes. Visou-se à institucionalização de uma gestão de pessoas com foco em competências. O objetivo perseguido nas iniciativas foi o de promover, de forma estratégica, o desenvolvimento técnico profissional dos empregados, a disseminação dos conhecimentos e o crescimento da Empresa.

Nas áreas em tela, pode-se destacar a criação da Rede de Instrutores e Multiplicadores Internos, instituída a partir da seleção e formação didática e pedagógica dos empregados que detêm conhecimentos técnicos e maturidade profissional de notório reconhecimento em suas unidades. Também foi aprimorado o Programa Educacional EBC-PROEBC, que visa selecionar empregados interessados em se especializar nas temáticas da área de comunicação pública por meio do incentivo de bolsas de pós-graduação.

As ações de capacitação foram definidas no Plano Anual de Capacitação por Competências da EBC – PACC/EBC biênio 2015 e 2016. Além dos temas técnicos específicos, os temas de administração, finanças e gestão de pessoas (Gestão e Fiscalização de Contratos, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas) foram destaque nas ofertas ao longo do ano. Foram realizados 237 cursos, totalizando 43.758 horas de capacitação e 4.421 participações dos empregados da EBC.

O investimento no exercício foi de R\$ 995.415,65. Deste valor, R\$ 128.739,33 foram empregados para o pagamento de 27 bolsas do PROEBC e de 15 bolsas remanescentes de 2014 e R\$ 13.352,29 para o pagamento de 11 bolsas remanescentes de idiomas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Para o cumprir o disposto no art. 3º da Lei nº 11.652/2008, que instituiu os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo, a EBC opera emissoras de TV, Rádio, Agências de Notícias e Portais na internet, além de atuar nas Redes Sociais.

PLATAFORMA TV

A TV Brasil, em 2016, transmitiu 8.760 horas de programação, considerando a exibição diária de 24 horas. Destas, 7.602 horas são de conteúdo educativo, artístico, cultural, científico e informativo e 1.158 horas de chamadas, interprogramas e anúncios. De outro lado, considerando a faixa horária de 6h às 24h (18 horas), a TV Brasil esteve 6.570 horas no ar, sendo 5.634 horas de conteúdo e 936 horas de chamadas, interprogramas e anúncios.

A programação exibida pela TV Brasil foi ao ar com 100% de legendagem oculta e 377 horas, com audiodescrição (média de 7 horas semanais), em atendimento à Lei 10.098/2000 – Lei de Acessibilidade e à Portaria nº 188/2010 – Ministério das Comunicações, que determina o mínimo de 20 horas diárias para legendagem oculta e o mínimo de seis horas semanais com audiodescrição.

Dando continuidade à estratégia de mudanças na grade iniciada em outubro de 2015, em 2016 a EBC valorizou, além da cobertura esportiva, a jornalística e a infantil. O conteúdo esportivo, que representou 6% da composição da grade em 2015, aumentou em 50% sua participação em 2016, alcançando um percentual de 9% da grade. Os programas jornalísticos ocuparam 25% da grade, 14% a mais que em 2015.

Apesar das alterações na programação, decorrentes de restrições orçamentárias, a TV Brasil manteve a tradição de privilegiar o público infantil. Os desenhos animados, em 2016, representados no gênero “Animação”, ocuparam 28% da grade, correspondendo ao aumento de 22% em relação à grade de 2015. A programação infanto-juvenil que, em 2015, representou 32,4% da grade, passou para 35,1% em 2016. Salienta-se que a TV Brasil é a única televisão aberta que transmite programação infantil por aproximadamente sete horas diárias.

Dentre as mudanças ocorridas na grade da programação, chama-se a atenção para a substituição da antiga apresentadora do programa “Sem Censura” por uma colaboradora do quadro permanente da EBC, que tem dado continuidade às características que agradam ao telespectador, trazendo ao mesmo tempo ares novos ao horário. A substituição gerou uma economia significativa para EBC: o programa está sendo exibido a um custo mais de três vezes menor que anteriormente.

A “Produção Própria” da TV Brasil continua sendo o principal modelo de negócio, registrando 35,1% da sua programação em 2016. Esse valor representa 2,3 pontos a mais que em 2015 (32,8%), ou seja, houve um crescimento de 7%, comparando esses dois anos. Tal resultado deu-se em razão das alterações realizadas na programação da emissora, especialmente a partir do segundo semestre de 2016. A principal estreia nesse modelo de negócio foi o programa jornalístico “Nos Corredores do Poder”.

O percentual de conteúdo transmitido ao vivo representou 24,5% da grade, crescendo 27% em relação ao ano anterior. Já o conteúdo inédito representou 42,4% da grade, variação negativa de 7,6% em relação ao ano anterior. O crescimento da veiculação ao vivo deveu-se, principalmente, às transmissões dos programas esportivos (Paralimpíadas, campeonatos do futebol feminino, campeonato brasileiro séries B, C e D e série A2 do campeonato paulista) e ao aumento da produção própria. Já a pequena queda no percentual de ineditismo da programação em relação ao ano anterior pode ser imputada às restrições no orçamento da EBC, que limitaram a aquisição de novos conteúdos.

A programação regional teve participação de 20% na grade da TV Brasil, o dobro do percentual mínimo (10%) fixado pela Lei n. 11.652/2008. Quanto à programação independente, a emissora veiculou 15,2% de produções com direitos patrimoniais independentes, cumprindo, dessa maneira, o triplo da percentagem determinada pela legislação (5%).

O grande destaque no ano foi a transmissão das Paralimpíadas Rio 2016. A TV Brasil adquiriu os direitos de transmissão e levou ao cidadão brasileiro mais de dez horas diárias de conteúdo ao vivo, a maior cobertura em TV aberta do Brasil já realizada até o momento. Além da legendagem oculta, toda a transmissão dos jogos foi realizada em Libras.

A TV Brasil também voltou sua programação aos Jogos Olímpicos. Embora não tenha tido direito da transmissão, a TV levou ao cidadão informações e curiosidades sobre a matéria, com os interprogramas “A caminho dos jogos”, 42 *spots* “Curiosidades dos jogos olímpicos” e a veiculação de matérias no programa “Stadium”, além da transmissão ao vivo da chegada da tocha olímpica ao Brasil e sua passagem pelos estados brasileiros.

Outro destaque foi a estreia do programa “Estação Plural”, que obteve, em março, seu mês de lançamento, mais de 25 inserções na mídia impressa, nas cinco regiões do país, com quatro matérias contendo críticas positivas sobre a atração, nos jornais “O Globo”, “Folha de São Paulo”, “A Crítica” e “Zero Hora”. No total, o programa atingiu 2,7 milhões de pessoas nas cinco praças (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador e Porto Alegre).

A interatividade foi intensificada em 2016. Um exemplo deste aumento na foi o programa “Estação Plural” que, nos quatro primeiros episódios, contabilizou 22 mil interações. Outro exemplo foram os vídeos *on demand* (por demanda), que contaram com 21.599 acessos pelo *YouTube*, sendo que, nos dois primeiros programas, foi obtida a primeira colocação dos *trendingtopics* Brasil no *Twitter*. Outro exemplo foi o programa “Sem Censura”, que também é transmitido ao vivo na *web* (*Facebook*) contando com a participação dos internautas, que respondem à pergunta do dia e enviam dúvidas e comentários (*#semcensura*).

O Jornalismo da EBC iniciou 2016 cumprindo estratégia de mudanças no conteúdo, não só com o aumento substancial das transmissões esportivas, mas também com o aprimoramento da faixa de 20h30 às 23h voltada ao aprofundamento de temática considerada relevante, e o estímulo à produção própria.

A estreia do novo telejornal “Nos Corredores do Poder” traduziu essa estratégia. O programa é aberto à participação do público pelas redes sociais, mediante o envio de comentários e perguntas, e é veiculado, simultaneamente na Rádio Nacional AM de Brasília e na Nacional FM, o que o torna um produto *crossmedia*, chegando, assim, a públicos diversificados.

Na área internacional, os correspondentes do Jornalismo tiveram participação efetiva na cobertura dos assuntos que marcaram o ano, como os atentados na Europa, o drama dos refugiados do norte da África, na Europa e dos refugiados haitianos no Brasil, os conflitos no Oriente Médio, as eleições presidenciais nos Estados Unidos,

a morte de Fidel Castro em Cuba, as eleições na Argentina e as crises política e econômica na Venezuela.

A TV Brasil alcançou mais de 30,2 milhões de telespectadores, considerando a medição de audiência apenas de Brasília e das capitais de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Cumpre registrar que o Carnaval e as Paralimpíadas impulsionaram os índices de audiência no período em que foram transmitidos.

Quanto ao Carnaval, a TV Brasil obteve seu melhor resultado médio de audiência desde o início de suas transmissões. Nas apresentações do desfile das campeãs do Rio de Janeiro, a emissora obteve 7,04 pontos de audiência, com pico de 13,5 pontos na região do Grande Rio. Foram 20 horas de transmissão dos desfiles do grupo de acesso de São Paulo e do desfile das campeãs do Rio e de São Paulo. Deve-se destacar que a programação do Carnaval também foi transmitida pela TV Brasil Internacional para 66 países.

Quanto às Paralimpíadas, a abertura dos jogos foi o evento que atingiu maior audiência, com 1,13 pontos em Salvador e 1,01, no Rio de Janeiro. Durante o período dos jogos, as transmissões das competições alcançaram 25,3% dos domicílios nas cinco regiões metropolitanas medidas. Isso pode ser traduzido em cerca de 5,6 milhões de indivíduos que assistiram às competições pela TV Brasil.

Ressalta-se que a programação infantil continuou contribuindo com os melhores índices de audiência nas praças monitoradas, em 2016. A faixa infantil alcançou um total de 3,7 milhões de jovens entre 4 e 17 anos, o que representa aproximadamente 44% do universo total de jovens nessas praças.

Entre as novidades da programação infantil está a animação “SOS Fada Manu”, indicada para o Emmy Kids Internacional 2016, que passou a ser exibida na TV aberta em dezembro. Além dessa, outra produção infantil da TV Brasil que concorreu ao Emmy Kids Internacional 2016 foi “O Show da Luna”. Estreou também na programação infantil a série de produção independente “Universo Z”, com conteúdo que trata do uso das novas tecnologias e incentiva práticas de atividades manuais.

PLATAFORMA RÁDIO

Também nas Rádios, em 2016, os principais destaques da programação foram os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Houve cobertura especial em rede, com entrevistas, reportagens com análises de especialistas, acompanhamento dos resultados, transmissão dos jogos e das cerimônias de abertura e de encerramento.

Na MEC AM RJ, a cobertura dos Jogos Olímpicos teve: seis horas e 30 minutos de transmissão em rede das Cerimônias de Abertura e Encerramento; 121 horas de transmissões esportivas, com transmissão em rede de todos os jogos com a participação de equipes do Brasil nos esportes coletivos; 22 boletins diários, a cada meia hora; 19 programas “Balanço dos Jogos”, em rede; o programa “Stadium”, veiculado diariamente, de segunda a sábado; entradas de reportagens (Esporte e Radiojornalismo) em toda a programação; e chamadas e perfis olímpicos. Foram produzidos, ainda, cerca de 50 *spots* com atletas paralímpicos e suas histórias de vida, na série “Além dos Limites”.

Nas Paralimpíadas, somente na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, foram 226 horas de transmissões esportivas e de programas alusivos aos Jogos, durante os 19 dias do evento, sendo que 150 horas corresponderam às transmissões de 79 competições e às Cerimônias de Abertura e de Encerramento, e 158 horas foram dedicadas às transmissões de diversas modalidades (basquetebol, handebol, voleibol de praia, voleibol, futebol, polo aquático e canoagem).

Além dos jogos, a cobertura do Carnaval também foi destaque nas Rádios. Houve formação em rede entre três emissoras públicas – a Rádio MEC AM, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro e a Rádio Roquette-Pinto –, com transmissão conjunta inédita, direto da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. O conteúdo da cobertura também foi distribuído em FM. Além disso, as Rádios Nacional da Amazônia, Nacional do Alto Solimões e Nacional de Brasília produziram, em conjunto, o programa especial “Carnavais do Brasil”, com 31 horas de programação. Na Nacional do RJ, foi realizado o projeto “Um Século de Samba”, com a divulgação na programação dos 100 sambas mais expressivos do século.

A cobertura política foi outro tema candente em 2016 e bastante abordado nas Rádios. Os desdobramentos do processo de *impeachment* da Presidente da República Dilma Rousseff foram objeto de análise e cobertura nas Rádios Nacional

da Amazônia, Nacional do Rio de Janeiro e Nacional de Brasília. No mês de maio, estas emissoras transmitiram em rede mais de 48 horas de cobertura da votação pelo Congresso Nacional do *impeachment* da Presidente da República, levando ao ouvinte cada voto proferido pelos parlamentares. Na Rádio MEC AM RJ, os programas “Bate-Papo Ponto Com”, “Ecos da Terra” e “Todas as Vozes” intensificaram suas pautas sobre a matéria, na perspectiva de contribuir com a reflexão sobre o momento político brasileiro. A programação especial na cobertura da votação do *impeachment* da Presidente da República totalizou 30 horas no ar.

Também foi relevante a cobertura das Eleições Municipais de outubro, amplamente repercutida na programação a partir de julho, com reportagens, entrevistas e informações sobre voto consciente. Na Rádio Nacional do Alto Solimões, houve prestação de serviço ao eleitor, com divulgação de informações sobre o processo eleitoral. Já a Nacional do RJ e a MEC AM RJ transmitiram 19 horas de cobertura ao vivo do processo de votação e divulgação do resultado, das 8 às 22 horas no ar, envolvendo os 92 municípios fluminenses, com reportagem local e com a participação de comentaristas.

Em 2016, as Rádios Nacional do RJ a MEC AM RJ comemoram seus 80 anos. O aniversário das duas emissoras foi destaque na programação, com produção de chamadas com declarações de personalidades da música e do esporte, como Roberto Carlos, Pelé e Zico, além de nove horas de transmissão de entrevistas com artistas cujas carreiras estão ligadas à Rádio Nacional, como Wilson das Neves, Jerry Adriani, Venilton Santos, Áurea Martins, Jamelão e Zé Menezes.

Por fim, a Semana da Pátria e os programas especiais do 7 de setembro movimentaram a pauta das Rádios, com a transmissão em rede pela Nacional da Amazônia, Nacional de Brasília e Nacional do Alto Solimões, que cobriu com destaque os desfiles das escolas, instituições civis e militares no Alto Solimões. A Rádio Nacional de Brasília (AM) transmitiu uma cobertura especial do desfile cívico-militar em Brasília.

Durante o ano de 2016, de modo geral, a audiência das Rádios apresentou crescimento de 54,8%, ao se comparar com o ano anterior. No total, foram mais de 9.000 ouvintes por minuto, somando todas as Rádios (excetuadas as Rádios Nacional da Amazônia e Alto Solimões, que não são mensuradas pelo Ibope).

No Radiojornalismo, também foi destaque a transmissão dos Jogos Olímpicos. A partir do mês de agosto, o programa “Stadium” contou com cobertura especial sobre as Olimpíadas e foi veiculado diariamente no período, com reportagens e entrevistas com os atletas brasileiros, especialmente os medalhistas olímpicos. Nos Jogos Paralímpicos, a cobertura foi mais informativa, já que os direitos de transmissão foram apenas da TV Brasil.

Também fez parte das pautas do Radio jornalismo toda a movimentação política no país, com a realização de programas especiais na fase final do processo de *impeachment*. Além disso, teve boa repercussão entre telespectadores e radiouvintes a estreia do programa “Corredores do Poder”, veiculado simultaneamente na Rádio Nacional AM de Brasília, na Nacional FM e na TV Brasil, conforme já citado anteriormente no tópico relativo à TV Brasil.

PLATAFORMA WEB

Com relação à plataforma Web da EBC – Agência Brasil, Radioagência, Portal e os sites da TV Brasil e Rádios – houve crescimento de 6,14% na audiência no ano de 2016, em comparação a 2015, passando de 40,7 milhões para 43,2 milhões de visitantes únicos. Esse total representa 42% dos visitantes únicos do Brasil (102 milhões).

A intensificação da estratégia de publicação de vídeos no *Facebook*, o resultado positivo do uso de *hashtags* mais adequadas no *Twitter* e as transmissões ao vivo no Portal EBC, nos sites de Rádios e da TV Brasil contribuíram para o alcance desses resultados.

Na Agência Brasil, o principal destaque foi o reforço da equipe de correspondentes, que resultou no crescimento significativo de matérias produzidas fora do eixo Rio-São Paulo-Brasília. No início do ano, foram deslocados correspondentes para Salvador, Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre, um repórter da Agência Brasil foi transferido para os Estados Unidos e outro, para Lisboa. Com relação à audiência, a quantidade de usuários na Agência Brasil alcançou em 2016 mais de 16,3 milhões de usuários, o dobro do número de 2015.

Quanto à Radioagência Nacional, os destaques também são relativos ao cenário político do Brasil, além das repercussões do quadro político na economia. Tiveram ampla cobertura os desdobramentos da Operação Lava Jato e as ações de governo

ou de organizações da sociedade relacionadas às arboviroses (dengue, Zika Vírus e microcefalia) e à cobertura das Olimpíadas e Paralimpíadas.

A audiência da Radioagência Nacional cresceu significativamente este ano, quando comparada com a de 2015, passando de 574.924 para 929.669 usuários únicos em 2016, representando um acréscimo de 61,7%. Tratando-se de visualizações na página da Radioagência, em 2016 houve 2.377.613 visualizações, número 42% maior que em 2015 (1.668.723).

Já no Portal EBC, foram destaques as ações de conteúdo *crossmedia* na final da Copa São Paulo de Futebol Júnior, no Carnaval, na cobertura do combate ao Zika Vírus e na estreia do programa “Estação Plural”, na TV Brasil. Quanto à audiência, em 2016 o Portal atingiu 21,4 milhões de usuários únicos, caindo 26% com relação a 2015 (29,1 milhões)

NEGÓCIOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em relação a negócios e prestação de serviços, em 2016, a EBC captou R\$ 57,7 milhões com a comercialização de produtos e serviços, 46,6% a menos do que no ano anterior.

A variação negativa em todas as linhas ocorreu devido aos cortes orçamentários, realizados por causa da crise econômica brasileira, efetivados em todos os órgãos do Governo Federal, os principais clientes dos produtos da EBC. As restrições orçamentárias impactaram diretamente nos resultados obtidos, com redução da ordem de 28% da receita comercial, quando comparada a 2015.

Com isso, importantes clientes, como o Ministério da Integração Nacional e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, não veicularam campanhas publicitárias. Outros órgãos, como o Ministério da Saúde e a própria Secom/PR, tiveram suas campanhas publicitárias otimizadas e reduzidas.

Esse cenário também se refletiu na área de Publicidade Legal, que teve uma redução de aproximadamente 13% no número de autorizações enviadas aos veículos, e reduziu em 14% o valor comercializado, devido a descontos severos concedidos pelos veículos de comunicação e negociados diretamente pelos clientes.

Tal quadro refletiu igualmente no mercado privado, reduzindo os negócios da Empresa na linha de licenciamento em 70%.

Ainda na Publicidade Legal, foram conquistados 77 novos clientes, totalizando 1.023 contratos vigentes, com atendimento de cerca de 1.200 clientes no período. Destaca-se o início das negociações para a prestação de serviços de publicidade legal às duas casas do Poder Legislativo Federal.

Porém, alguns resultados merecem destaque, como a ampliação do investimento do Governo do Distrito Federal em publicidade institucional e o início do relacionamento com outros nove clientes das esferas pública e privada. Destaca-se, também, a concentração dos investimentos em eventos esportivos como as Paralimpíadas, patrocinadas pela Caixa Econômica Federal-CAIXA, Petrobrás, BNDES e Seguradora Líder e o Futebol Feminino, patrocinado pela CAIXA.

Já no licenciamento, houve avanço na negociação com a Netflix, gerando a comercialização dos direitos de exibição do programa infantil Igarapé Mágico. Houve também a ampliação do número de obras do catálogo de licenciamento, totalizando 44 conteúdos, dos quais a metade foi licenciada para outros canais.

Na área de Prestação de Serviços, tem relevância maior o contrato com a Secretaria de Comunicação da Presidência da República – Secom/PR para transmissão dos atos e fatos do Governo Federal. A EBC testou e implementou a transmissão direta de imagens dos eventos do Palácio do Planalto para o Gabinete Digital da Secom, permitindo que as imagens das transmissões ao vivo da TV NBR sejam colocadas à disposição em tempo real para a equipe responsável pelo conteúdo do Blog do Planalto e dos Portais Brasil e Planalto.

A mudança no noticiário da TV NBR, que passou a produzir boletins a cada hora com as principais notícias do Governo Federal, também foi destaque, bem como a realização de entrevistas especiais com ministros sobre políticas públicas. Houve, ainda, acompanhamento intensivo de discussões no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre temas referentes ao momento político brasileiro. Foram transmitidas, ao vivo, mais de 48 horas da votação do processo de *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff.

A NBR trabalhou na prospecção de novas parcerias e conteúdos, realizando contato com novos ministérios, merecendo destaque a criação de uma faixa de documentários e novos boletins de notícias, em parcerias com a TV Escola, Associação de Comunicação Roquete Pinto - Acerp e MEC.

Na adoção de novas ferramentas, foi consolidado o processo de automação desenvolvido pela Gerência de Criação, o “Automator”, sistema de *design* e programação de peças audiovisuais que permitiu o aumento significativo dos produtos realizados para a programação do canal NBR.

Quanto às redes sociais, as principais coberturas no período foram o desfile de 7 de setembro e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. No 7 de setembro, a cobertura especial alcançou 176.884 pessoas somente no *Facebook*, com 4.202 comentários e 704 compartilhamentos. Já a transmissão ao vivo do desfile alcançou 165.779 usuários e provocou 9.269 reações entre comentários, curtidas e compartilhamentos. Para efeitos de comparação, o alcance médio diário transita entre 15 mil e 20 mil pessoas atingidas de forma espontânea.

Ainda nas redes sociais, destacam-se: a votação da PEC dos Gastos Públicos (Câmara e Senado), a divulgação da Reforma da Previdência, a tragédia da equipe de futebol Chapecoense e, nos últimos dias do ano, a nova Carteira Nacional de Habilitação-CNH. Ressalta-se que a votação da PEC dos Gastos Públicos alcançou quase 200 mil pessoas no perfil do *Facebook*, somados os dias de votações na Câmara e no Senado.

A criação de novos perfis do programa “A Voz do Brasil”, no *Facebook* e no *Youtube* teve boa repercussão. Em dois meses, seu perfil no *Facebook* conquistou 791 seguidores, enquanto, no *Youtube*, foram registrados 185 usuários, com mais de dois mil acessos ao material disponível.

No que diz respeito à Programação de TV e Radiosat, destaca-se a estreia de novos programetes jornalísticos, as produções dos *breaks* e intervalos, as versões diferenciadas do “*Infoweb*” (alguns com *off* explicativo) e a veiculação de informações econômicas com gráficos mostrando as variações da poupança e do câmbio.

Destaca-se também a mudança de formato do programa “A Voz do Brasil” que, a partir de 31 de outubro de 2016, entrou no ar com novos quadros, vinhetas, maior interação com os ouvintes – foi disponibilizado novo contato, via *WhatsApp* – e prestação de serviços. Quanto aos temas, foram destaque as coberturas jornalísticas das viagens internacionais realizadas pelo Presidente Michel Temer para a Argentina, o Paraguai, o Japão e a Índia.

Na Rede Nacional de Rádio, destaca-se a criação e produção dos programetes distribuídos pela Radiosat: “Dr. João Saúde”, no qual o personagem tira dúvidas dos ouvintes sobre prevenção e tratamento de doenças; “Na Ponta do Lápis”, com o personagem “Zé Economildo”, que ajuda o ouvinte em dúvidas sobre a economia de forma simples e acessível; e “Rota Alternativa”, boletim semanal com dicas do Brasil inteiro sobre eventos culturais e de lazer, a preços populares ou gratuitos. Além disso, em dezembro de 2016 estreou o novo *site* da Rede Nacional de Rádio, no qual o internauta pode acessar e baixar conteúdos distribuídos pelo Radiosat.

Estrearam vários programetes informativos: o “Por Dentro do Governo”, que veicula trechos de entrevistas exclusivas com ministros, secretários e diretores de órgãos públicos; o “Fique Por Dentro”, que traz os principais assuntos da pauta de trabalho do Governo Federal e de interesse da população brasileira; o “Direto ao Assunto”, que entrevista os ministros sobre os principais assuntos que estão na agenda do Governo Federal; e o “Saiba Mais”, que ajuda o telespectador a tirar dúvidas sobre saúde, educação, habitação e direitos do consumidor, dentre outros.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2016, a EBC administrou ativos no valor de R\$ 1.108,7 milhões. Destacam-se, dentre outras, as aplicações financeiras com R\$ 742,5 milhões, o imobilizado, com R\$ 120,8 milhões, e o intangível, com R\$ 133,8 milhões. Merece relevo, também, nos ativos intangíveis a aquisição de obras audiovisuais que no exercício cresceu 7,5% em relação a 2015.

O patrimônio líquido contabilizado em 2016 foi de R\$ 365,3 milhões, 3% a menos que o apurado em 2015, contabilizando R\$ 376,7 milhões.

O resultado contábil em 2016 apresentou prejuízo da ordem de R\$ 11,4 milhões, que representa cerca de a terça parte do resultado negativo observado no ano anterior. Tais prejuízos contábeis têm origem na diminuição de receitas próprias e dos repasses do Tesouro Nacional nos dois últimos anos, aliada ao aumento do custo dos serviços prestados pela Empresa e das despesas administrativas.

A absorção do valor do prejuízo foi realizada à conta da Reserva de Retenção de Lucros, na forma prevista na legislação vigente sobre a matéria.

Os **índices de desempenho** de liquidez geral, corrente e seca, apresentados a seguir, demonstram que a EBC tem capacidade suficiente para honrar seus compromissos econômico-financeiros.

INDICADORES DE LIQUIDEZ	FÓRMULAS	2016
Liquidez geral	$\frac{AC + RLP}{PC + PNC}$	1,15
Liquidez corrente	$\frac{AC}{PC}$	6,19
Liquidez seca	$\frac{AC - Estoques}{PC}$	6,16
Liquidez imediata	$\frac{\text{Caixa e Equivalentes de Caixa}}{PC}$	5,84

Fonte: SIAFI

INDICADORES DE ENVIDAMENTO	FÓRMULAS	2016
Grau de Endividamento	$\frac{PC + PNC}{AT} \times 100$	67,05
Garantia do Capital de Terceiros	$\frac{PL}{PC + PNC}$	0,49

Fonte: SIAFI

Onde:

AC = Ativo Circulante
ANC = Ativo Não Circulante
PC = Passivo Circulante
PNC = Passivo Não Circulante
PL = Patrimônio Líquido
AT = Ativo Total
RLP – Realizável a Longo Prazo

O grau de endividamento retrata a posição do capital próprio em comparação ao capital de terceiros e indica, também, a dependência da Empresa dos recursos financiados pelas Entidades Externas. No que tange à EBC, a situação é confortável, uma vez que as suas obrigações representam 67,05% do Ativo Total.

O indicador intitulado Garantia de Capital de Terceiros é outra forma de avaliar a dependência de recursos de terceiros. No caso da EBC, o resultado demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida ela dispõe de R\$ 0,49 do seu patrimônio.

Cabe destaque aos indicadores que contém o Passivo Não Circulante-PNC que, em sua fórmula, apresentam índices impactados pelo fato de que, no encerramento do exercício, os repasses do Tesouro Nacional oriundos da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública-CFPR, no valor de cerca de R\$ 611,1 milhões em 2016, tem sido contabilizados no PNC, em razão da ausência de autorização orçamentário para sua execução.

Na Lei Orçamentaria de 2016, inclusive em créditos suplementares, descentralizações e destaques, constam R\$ 724,2 milhões como orçamento total da EBC, sendo R\$ 167,8 milhões de recursos próprios diretamente arrecadados e R\$ 556,4 milhões de recursos do Tesouro Nacional. Deste total consignado na LOA 2016, R\$ 93 milhões constituem reserva de contingência, configurando uma dotação disponível de R\$ 631,2 milhões.

Com relação aos recursos do tesouro, R\$ 369,2 milhões advieram das fontes 100,129 e 263 e R\$ 187,1 milhões da fonte 172 - Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública.

A realização das receitas das fontes do tesouro alcançou no exercício de 2016 o montante de R\$ 464,8 milhões, equivalentes a 83,5% da LOA, representando queda de 22,6 % em relação ao mesmo período de 2015. Esse índice está relacionado à diminuição de 57,8% na arrecadação da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, oriunda de retificações (R\$ 74,9 milhões) de arrecadação de valores do exercício de 2015 e à Desvinculação das Receitas da União - DRU, que com a aprovação da PEC nº 31/2016, passou para 30%. Assim, o montante das receitas arrecadadas foi de R\$ 102,5 milhões contra R\$ 242,9 milhões de 2015.

Ainda em relação à Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, cabe ressaltar que a Secretaria do Tesouro Nacional-STN liberou R\$ 129,05 milhões de limites financeiros. A receita própria comercial faturada bruta foi de R\$ 85,6 milhões e a arrecadação total foi de R\$ 104,8 milhões. E, do total arrecadado, R\$30,6 milhões estão relacionados ao faturamento de exercícios anteriores, e R\$ 74,2 milhões ao exercício de 2016.

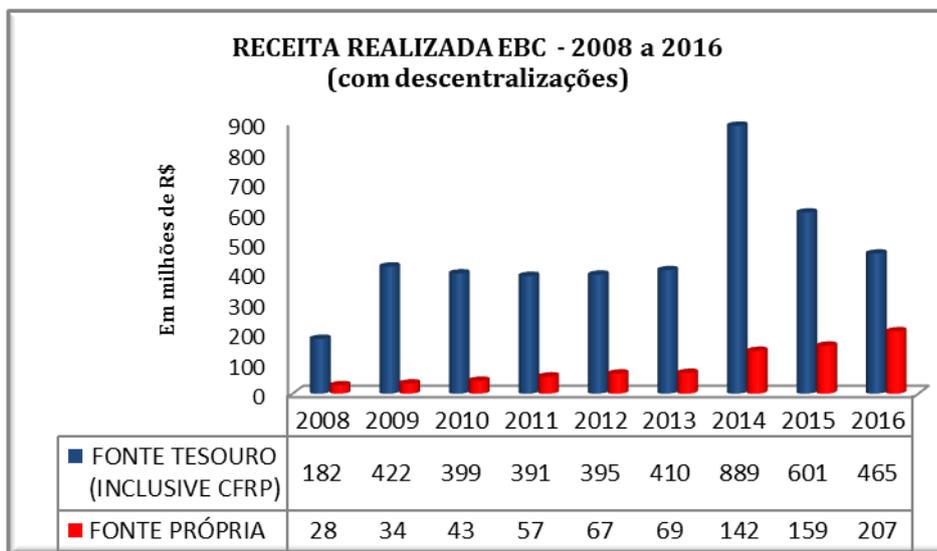


Figura 02 – Receitas Realizadas EBC 2008 – 2016

A arrecadação das receitas próprias atingiu o montante de R\$ 207,1 milhões, equivalentes a 123,4% do total estipulado na LOA 2016, fato que representa crescimento de 30,5% em relação a 2015. O crescimento da receita financeira

(19,7%) e os pagamentos relativos a faturamentos vencidos em exercícios anteriores, efetuados pela Secom/PR, influenciaram significativamente no índice apurado.

Receitas Realizadas – 2016

Receitas	LOA 2016 + Créditos + / - Destaques	Realizadas em 2016	% de realizações da LOA	Realizadas em 2015	Varição % 2016/2015
Receitas Próprias					
RECEITA COMERCIAL	81.234.119	104.776.011	129,0%	73.653.150	42,3%
- Serviços de Comunicação	-	86.829.230	-	53.009.757	63,8%
- Serviço Publicidade Legal	-	17.946.780	-	20.643.393	-13,1%
RECEITA FINANCEIRA	85.743.752	100.306.042	117,0%	83.824.414	19,7%
OUTRAS	856.314	2.033.245	237,4%	1.279.335	58,9%
TOTAL RECEITAS PRÓPRIAS	167.834.185	207.115.298	123,4%	158.756.899	30,5%
Tesouro					
TESOURO - FONTES 100/129/263	369.246.659	362.361.773	98,1%	357.919.378	1,2%
CONTRIB. FOMENTO P/ RÁDIO-DIFUSÃO PÚBLICA	187.132.415	102.480.850	54,8%	242.917.699	-57,8%
TOTAL RECEITAS DO TESOURO	556.379.074	464.842.623	83,5%	600.837.077	-22,6%
TOTAL GERAL	724.213.259	671.957.922	92,8%	759.593.976	-11,5%

Tabela 2 – Receitas Realizadas 2016

REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA – RNCP

A Rede Nacional de Comunicação Pública-RNCP constitui o objetivo original da EBC, disposto em sua Lei de Criação e essencial para a complementaridade dos sistemas públicos, privado e estatal de comunicação, conforme previsto no artigo 223 da Constituição Federal.

Sua estruturação consta do Plano Plurianual (PPA) 2016/2019 do Governo Federal, e integra o Programa Temático “*Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia*”, sendo a EBC responsável pelo cumprimento de um objetivo específico e duas metas, que tratam da ampliação da produção e do acesso aos conteúdos produzidos pela radiodifusão pública para televisão e rádio.

Cabe à EBC consolidar a Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão, atualmente composta por 52 geradoras, sendo quatro próprias e 48 geradoras parceiras, das quais 12 já transmitem em sinal digital. Até dezembro de 2018, as cidades com mais de 200 mil habitantes não contarão mais com transmissões analógicas e, até dezembro de 2023, ocorrerá o desligamento do sinal analógico na totalidade do país.

Um resultado importante do trabalho em rede foi a ampliação da exibição de conteúdos da TV Brasil pelas emissoras parceiras. Ao longo de 2016 foram exibidas, em média, 18 horas/dia de programação. Com relação à exibição de conteúdos das emissoras parceiras na grade de programação da TV Brasil, a EBC exibiu 2 horas e 30 minutos por dia, atendendo ao princípio da regionalização dos conteúdos.

Além das transmissões diárias, a RNCP-TV dedicou atenção para eventos especiais, exibindo programas e realizando coberturas conjuntas, com entradas ao vivo, como nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos e em campeonatos nacionais e regionais de futebol. Também foram realizadas coberturas durante as eleições municipais.

Sob o ponto de vista técnico, em razão da instalação de novas estações transmissoras digitais em Brasília e no Rio de Janeiro, houve ampliação de cobertura em duas regiões brasileiras: no Centro-Oeste, a cobertura está disponível para 18% do território e, no Sudeste, 43% da população pode acessar as transmissões em rede.

As Rádios da EBC promoveram a transmissão de 155 horas de programação durante as atividades olímpicas. Este conteúdo foi disponibilizado para outras 34

emissoras de rádios, em vários estados da federação, nem todas pertencentes ao campo público. A medida significou um trabalho inicial que deverá gerar negociações futuras com vistas à formação da Rede Nacional de Rádio a partir de 2017.

Ainda quanto ao tema Rádio, destaca-se que, ao longo dos últimos anos, a EBC disponibilizou gratuitamente, pela internet, todos os conteúdos da sua agência de notícias via rádio – a Radioagência Nacional. Complementa-se que, em dezembro de 2016, foi dado acesso aos conteúdos dos atos e fatos do Governo Federal, produzidos pela TV Nacional Brasil – NBR.

Contudo, os desafios enfrentados pela EBC em 2016, concernentes a restrições orçamentárias e a modificações suscitadas na Lei de criação da Empresa, impactaram negativamente na execução das ações que previam a formalização da Rede de Rádio, bem como no alcance das metas de ampliação da cobertura da Rede de TV.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

A Ouvidoria da EBC desempenha três funções básicas:

- prestar atendimento ao cidadão usuário do serviço público de comunicação, por meio de canais de comunicação com os telespectadores, radiouvintes e internautas;
- realizar o acompanhamento crítico da programação dos veículos da EBC; e
- manter o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC.

Os canais de atendimento ao usuário estão disponíveis em todos os sítios eletrônicos da EBC e também são informados durante a programação de TV e Rádio, de forma a assegurar a ampla divulgação dos meios de contato com a Ouvidoria. O Serviço de Informação ao Cidadão está disponível por meio de sistema eletrônico e-SIC, acessível nos sítios eletrônicos da EBC e também mediante atendimento presencial na sede da Empresa em Brasília.

Em relação ao **Serviço de Informação ao Cidadão**, em 2016 foram realizados 147 atendimentos, sendo três atendimentos presenciais e os demais por meio do e-SIC. Na série histórica apresentada a seguir, é possível notar que o volume de contatos deste ano caiu aproximadamente 25%, quando comparado ao ano de 2015, ficando no mesmo patamar de 2014.

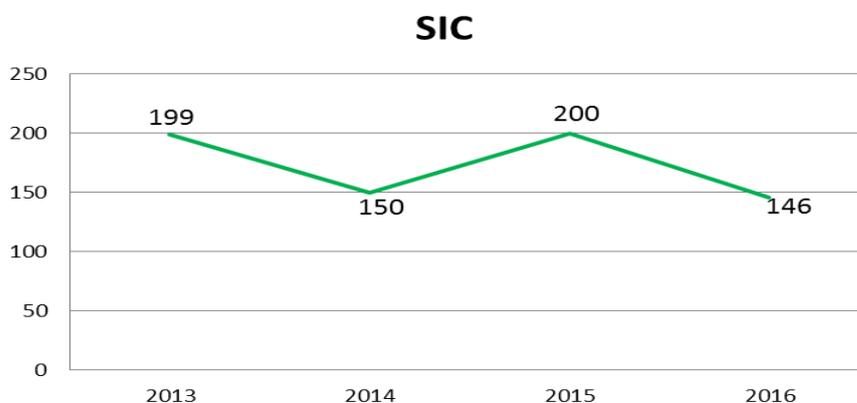


Gráfico 01 – Total de Atendimento SIC 2016
FONTE: NAMBI - OUVIDORIA/EBC

Sobre o **atendimento ao usuário**, em 2016 houve aumento de 28% em relação ao ano anterior, nas demandas apresentadas nos canais de atendimento da Ouvidoria, totalizando 7.324 contatos. Isto representa uma recuperação na quantidade de manifestações, pois, desde 2013, havia tendência de queda. Naquele ano, foram realizados 8.766 atendimentos, em 2014, 6.945 e, no ano seguinte, 5.704. Portanto, no período de 2014-2015 verificou-se queda de 35% no número de atendimentos, valor bastante representativo em um período curto de tempo. A retomada no aumento anual do número de atendimentos pode representar melhoria na prestação dos serviços e maior agilidade nas respostas.

Total de Atendimentos

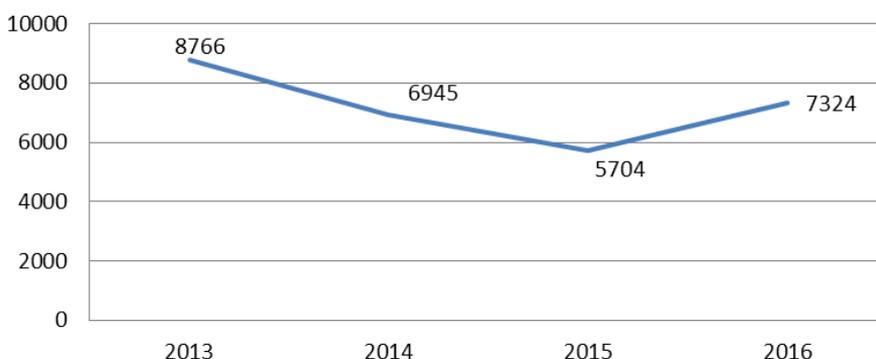


Gráfico 02 – Total de Atendimento 2016 - FONTE: NAMBI - OUVIDORIA/EBC

Dos atendimentos realizados em 2016, 1.792 foram classificados como “diversos”, pois não se referiam a assuntos relacionados à EBC, e 5.532 demandas foram referentes aos veículos de distribuição de conteúdo, gerando processos e acompanhamento das respostas sob a ótica das manifestações por veículo. A TV Brasil representa 57,9% do total de manifestações; o sistema de rádio soma 19,6%; a Agência Brasil 6,9%; o Portal EBC, 2,1%; a TV Brasil Internacional, 0,3% e 13,1% foram manifestações relativas à EBC, conforme quadro abaixo.

Manifestações por Veículos - 2016							
VEÍCULO	Reclamação	Elogio	Sugestão	Comentário	Serviço	Pedido de informação	Total
AGÊNCIA BRASIL	169	22	19	18	78	74	380
EBC	19	7	22	47	602	26	723
PORTAL BRASIL	65	2	7	2	19	23	118
RÁDIOS[1]	649	90	42	19	215	72	1087
TV BRASIL	834	359	405	100	947	560	3205
TV BRASIL INTERNACIONAL	8	0	2	0	5	4	19
TOTAL	1744	480	497	186	1866	759	5532

Quadro 03 – Manifestações por Veículos- 2016 - FONTE: NAMBI - OUVIDORIA/EBC

Especificamente sobre as emissoras de Rádio e Rádioagência Nacional, foram demandados 1.087 atendimentos distribuídos da seguinte forma:

Manifestações sobre Emissoras de Rádio - 2016							
VEÍCULO	Reclamação	Elogio	Sugestão	Comentário	Serviço	Pedido de informação	Total
RADIOAGENCIA NACIONAL	13	1	1	2	13	5	35
RÁDIO MEC AM- BRASÍLIA	4	0	0	0	3	1	8
RÁDIO MEC AM- RIO DE JANEIRO	77	11	6	3	6	9	112
RÁDIO MEC FM- RIO DE JANEIRO	134	35	18	4	21	21	233
RÁDIO NACIONAL DA AMAZÔNIA	17	7	3	2	127	5	161
RÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA- AM	19	3	4	2	15	2	45
RÁDIO NACIONAL ALTO SOLIMÕES	3	0	0	0	3	0	6
RÁDIO NACIONAL RIO DE JANEIRO	317	17	8	5	13	15	375
RÁDIO NACIONAL FM BRASÍLIA	65	16	2	1	14	14	112
TOTAL	649	90	42	19	215	72	1087

Quadro 04 – Manifestações sobre emissoras de Rádio – 2016
FONTE: NAMBI - OUVIDORIA/EBC

Analisando as informações sob a perspectiva de categorias de atendimento, 31,5% foram classificadas como reclamações, 33,7%, como serviços, 13,7%, como pedido de informações, 9,0%, como sugestões, 8,7%, como elogios e 3,4%, como comentários.

Manifestações por Categoria

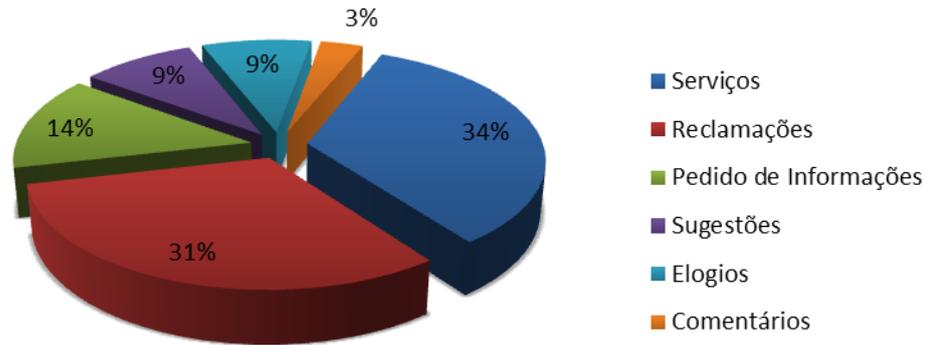


Gráfico 03– Percentual de manifestações por categoria -
 FONTE: NAMBI - OUVIDORIA/EBC

Manifestações Por Veículo

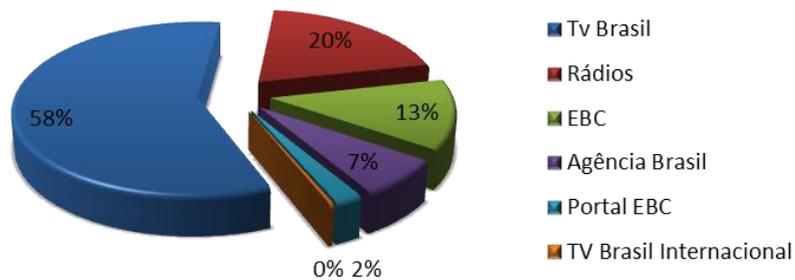


Gráfico 04 – Manifestações por Veículo
 FONTE: NAMBI - OUVIDORIA/EBC

Quanto ao **acompanhamento crítico de programação e conteúdo**, foram elaborados 65 boletins ao longo do ano, voltados ao público interno. A edição é produzida a partir de amostragem das manifestações do público, com periodicidade mínima semanal, destacando problemas recorrentes ou pontuais, com o objetivo de servir de insumo para o aprimoramento dos conteúdos divulgados.

Além disso, houve permanência na Coluna da Ouvidoria, que recebe artigos com análise de conteúdos distribuídos pelos veículos EBC. Ao longo do ano, foram analisados 238 conteúdos, distribuídos pelos diversos veículos, classificados por plataforma: 83 da TV Brasil, 96 da Agência Brasil e Portal EBC e 59 das emissoras de rádio.

É importante que seja dada a devida atenção à enquete realizada entre fevereiro e setembro de 2016, com o objetivo de mapear a percepção do público sobre os veículos da EBC e avaliar o atendimento realizado pela Ouvidoria. Foram enviados mais de 800 questionários aos ouvintes e telespectadores da TV Brasil e das Rádios Nacional FM e MEC AM, selecionados aleatoriamente entre aqueles que já haviam feito contato com a Empresa. O resultado da avaliação é um referencial sobre a qualidade dos produtos e do atendimento, conforme detalhado a seguir.

TV Brasil

Foram enviados 300 questionários, sendo que 18% foram respondidos. Dentre as respostas, 58% indicaram que assistem a TV Brasil na TV aberta, 44% em TV por assinatura, 12% por antena parabólica e 6% por antena parabólica com transmissão digital (DTH)⁸, respostas não excludentes. Ainda dentre os formulários respondidos, 35,3% indicaram que a qualidade da imagem e do som é boa, 33,3 % muito boa, 23,5% regular e 7,8% responderam que é ruim. Com relação à programação, 52,9% afirmaram que é muito boa; 37,3% disseram que é boa; 7,8%, regular e 2%, ruim.

Rádios Nacional FM e MEC AM

Foram distribuídos 84 questionários para os ouvintes da Rádio Nacional FM que realizaram alguma demanda à Ouvidoria em 2016, resultando em 17% de respostas. As respostas demonstraram que 73,3% dos participantes ouvem a Rádio por meio do sinal de rádio e 53,3%, pela *internet*, respostas não excludentes. Também 80% responderam que a qualidade do sinal da Nacional FM é boa e 20%, ruim. Ainda,

⁸ Direct To Home – Modalidade de transmissão de TV digital via satélite – Parabólica

86,7% acham a programação musical da Nacional FM boa e 13,3% acham-na regular.

Com relação à Rádio MEC AM, foram distribuídos 74 questionários para os ouvintes FM que realizaram alguma demanda à Ouvidoria em 2016, com retorno de 13%. A totalidade dos que responderam acha que a qualidade do sinal é boa. Sobre a programação da Rádio, 80% dos entrevistados afirmaram que é boa, 10%, regular e 10%, ruim. Quando questionados como ouvem a MEC AM, seis responderam que ouvem via *internet* e seis, pelo sinal tradicional de rádio.

Satisfação do atendimento da Ouvidoria

Na enquete de satisfação sobre o atendimento da Ouvidoria foram convidadas a participar 400 pessoas, obtendo-se 61 respostas. Dentre as respostas, 50,8% informaram conhecer a Ouvidoria por meio do Portal da EBC. Sobre o nível de satisfação com o atendimento e respostas da Ouvidoria, 45,9% responderam que estão satisfeitos, 29,5%, muito satisfeito 8,2%, muito insatisfeito e 16,4%, insatisfeito.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

No exercício de 2016, a EBC adotou práticas de responsabilidade socioambiental por meio de medidas administrativas que resultaram no uso mais racional dos recursos naturais, na melhoria da qualidade de vida e da saúde dos empregados, no auxílio ao desenvolvimento profissional e social de jovens, e também em campanhas sociais, especialmente as voltadas às ações solidárias.

Para redução do uso de recursos naturais, a Empresa iniciou estudos para (adesão visando) implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, sistema alinhado à Agenda A3P⁹, que visa a utilização de sistema informativo em detrimento da utilização de papéis. Também foram adotadas medidas de gestão que visaram racionalizar o uso de recursos naturais, quais sejam: desligamento programado de sistemas de ar condicionado a partir das 19h; redução no número de lâmpadas; modernização dos banheiros, que implicam na redução do uso de água; construção do bicicletário, para estímulo ao uso de transporte não poluente, entre outras.

No campo “saúde e qualidade de vida”, a Empresa aderiu a uma série de programas e campanhas para prevenção a doenças físicas, sociais e emocionais, bem como a medidas de prevenção de riscos ambientais, como o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e o combate à proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*.

Na vertente social, a EBC, apesar das severas restrições orçamentárias de 2016, envidou esforços para garantir a manutenção de programas de treinamento profissional e social dirigidos a jovens aprendizes e estagiários, bem como aderiu a campanhas beneficentes que auxiliaram os colaboradores terceirizados, como a iniciativa do “Natal Solidário”, e a população em geral, com as campanhas “Agasalho Solidário” e “Doe Literatura”.

Com vistas ao fortalecimento das ações a EBC pretende, no exercício de 2017, elaborar uma Política de Sustentabilidade Socioambiental e estabelecer mecanismos permanentes de promoção à sustentabilidade, buscando conformidade com os normativos legais e efetivo exercício da responsabilidade socioambiental.

⁹ A A3P é um programa do Ministério do Meio Ambiente criado como resposta da administração pública à necessidade de enfrentamento das graves questões ambientais. Trata-se de programa de sustentabilidade na administração pública que tem como objetivos gastar menos energia para manter as instalações, reduzir os gastos, gerar o mínimo de rejeitos, adquirir produtos que causem menos danos ao meio ambiente.

TIPO	PROVIDÊNCIA
Medidas de Gestão	Desligamento programado de sistemas de ar-condicionado, a partir das 19h
	Redução do número de lâmpadas em uso
	Desligamento das luzes de dependências, quando não estiverem em uso, tais como salas de reuniões e banheiros
	Estudos para adesão ao Sistema Eletrônico de Informações – SEI, visando à implantação do Sistema
	Redução do consumo de água com a modernização dos banheiros, identificação e conserto de vazamentos
	Adaptação dos acessos para empregados com deficiência física
	Atendimento à demanda dos empregados que optaram em utilizar veículos não poluentes com a construção de bicicletário com 32 vagas
	Vestiário com chuveiros para atender aos empregados da EBC
Saúde e Qualidade de Vida	Campanha de mobilização de rede para enfrentamento do <i>Aedes Aegypti</i>
	Programa de saúde “Passaporte da Saúde” (113 atendimentos)
	Campanha “Outubro Rosa”
	Campanha “Novembro Azul”
	“Espaço da Fala” - Doenças emocionais
	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (482 atestados)
Programas sociais e Beneficentes	Programa de Estágio
	Programa de Jovens Aprendizizes
	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA
	Campanha do “Agasalho Solidário”
	Campanha para doação de livros “Doe Literatura” (846 títulos)
	Campanha do “Natal Solidário” (142 cestas)

Quadro: Ações e Programas Socioambientais

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A qualidade e a relevância do conteúdo distribuído pela EBC foram reconhecidas institucionalmente, mediante a premiação de 13 conteúdos de TV, Rádio e Agência Brasil. Além de ficar entre os finalistas em quatro outros prêmios.

Destaca-se o programa “Caminhos da Reportagem”, recorrente em premiações de relevância nacional e internacional que, no ano de 2016, ganhou seis prêmios, cinco deles como vencedor e uma menção honrosa.

Premiações 2016					
Veículos	Título	Concurso	Prêmio	Categoria	Descrição
TV Brasil	Vencedora	18ª Edição do Prêmio S@mba-Net 2016	S@mba-Net Prêmio Especial de 2016	Especial	Prêmio S@mba-Net que, desde 1999, a seleção destaca os melhores das Escolas de Samba das Séries A e B do carnaval em várias categorias, o prêmio inclui a categoria Especial na qual a TV Brasil campeão, pela iniciativa e empenho na transmissão do Desfile das Escolas de Samba Campeãs do Carnaval do Rio de Janeiro.
	Vencedora	Prêmio SRZD-Carnaval/SP 2016	Prêmio SRZD Melhor Cobertura Carnaval/SP 2016	Cobertura Carnaval SP	Troféu pelo sucesso na realização da transmissão dos desfiles do Grupo de Acesso e Campeãs.
	Vencedora	Prêmio Machine – Bastidores do Carnaval Carioca 2016	Prêmio Machine Melhor Cobertura dos Bastidores do Carnaval Carioca 2016	Cobertura Jornalística	O canal foi um dos escolhidos para receber o Prêmio Machine - Bastidores do Carnaval Carioca na categoria "cobertura jornalística" pela transmissão do Desfile das Campeãs do Rio de Janeiro realizada no sábado, 13 de fevereiro.
Agência Brasil	Vencedora	Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo em Desenvolvimento Regional	Jornalismo em Desenvolvimento Regional	Categoria Extrarregional	O prêmio é concedido a produções jornalísticas que deram visibilidade a ações promotoras do desenvolvimento do Nordeste.
Rádios	Vencedor	Prêmio Estácio de Jornalismo 2016	Prêmio Estácio de Jornalismo	Rádio Nacional	Reportagem: "Entre os Muros da Universidade" Uma série de denúncias através no Facebook por estudantes da Universidade de Brasília (UnB), motivou a elaboração desta reportagem que foi ao ar no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher , como forma de combate ao assédio sexual.
	2º Lugar	Prêmio SBR/Pfizer de Jornalismo 2016	Prêmio SBR/Pfizer de Jornalismo Melhor Reportagem sobre Doenças Reumáticas	Mídia eletrônica	Reportagem: "Alertas sobre a Artrite Reumatóide" Radialista: Luiza Iez Vilela Ramos Veículos: Rádio Nacional de Brasília Rádio MEC AM Rio)
Programas	Título	Concurso	Prêmio	Categoria	Descrição
Caminhos da Reportagem	Vencedor	Prêmios TAL 2016	Prêmio TAL	Melhor Programa Jornalístico	Episódio: Uma guerra sem herói. Prêmios TAL é uma cerimônia de premiação para as melhores produções das Televisões Públicas e Culturais da América Latina. TAL é a rede de Televisões Públicas e Culturais mais importante da América Latina. Uma organização sem fins lucrativos que reúne mais de 70 TVs e redes associadas que somam 283 canais em 20 países.
	Vencedor	Prêmio Petrobras de Jornalismo 2015 (Realizado em 2016)	Prêmio Petrobras de Jornalismo 2015 Reportagem de Televisão	Nacional/Cultura	O Programa Caminhos da Reportagem , produzido pela TV Brasil, recebeu o Prêmio Petrobras de Jornalismo 2015 na noite de 24 de maio de 2016 com o episódio "As canções que você fez pra mim" na categoria "Nacional/Cultura: Reportagem de Televisão" .
	Vencedor	Prêmio CNBB de Comunicação 2016	Troféu Clara de Assis	Televisão	Reportagem "Loucura e Liberdade - Saúde Mental em Barbacena" de Manuela Castro.
	Vencedor	3º Prêmio ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria) de Jornalismo	Prêmio ABP de Jornalismo	Televisão	O programa Caminhos da Reportagem , veiculado pela TV Brasil, venceu a 3ª edição do Prêmio da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) de Jornalismo na categoria TV com a matéria "Depressão, a dor da alma" .
	Vencedor	8º Prêmio Allianz Seguros de Jornalismo	Prêmio Allianz Seguros de Jornalismo Melhor Reportagem	Sustentabilidade – Mudanças Ambientais – Telejornalismo	Episódio: Desta água não beberei , sobre a qualidade dos rios que cortam o Brasil e a contaminação das águas no campo e na cidade em vários estados.
Detetives do Prédio Azul - DPA	Vencedor	Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte)	Troféu APCA	Melhor Programa Infantil de Televisão 2016	Estreou na TV Brasil em 18 de março de 2015. Três amigos inseparáveis: moram em um prédio e desvendam vários mistérios. No clubinho secreto que fica em uma parte do pátio, camuflado e não conhecida pelos adultos, eles vestem suas capas especiais e se tornam os Detetives do Prédio Azul!
Jornalistas	Título	Concurso	Prêmio	Categoria	Descrição
Débora Brito	Vencedora	38º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos	Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos	Documentário de TV	Débora Brito (Débora Teles de Brito) Equipe: EBC Caminhos da Reportagem episódio "Mulheres do Zika"
Luana Ibelli	Menção Honrosa	38º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos	Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos	Documentário de TV	Luana Ibelli (Luana Fernanda Ibelli) Equipe: EBC Caminhos da Reportagem episódio "Racismo na Escola"
Nacionais		13 Premiações		Venceu 12 Prêmios, 01 Segundo Lugar e 01 Menção Honrosa	
Internacionais		01 Premiação		Vencedor	

Reconhecimento 2016					
EBC	Destaque	Concurso	Prêmio	Categoria	Descrição
Artemisa Azevedo	Finalista	10º Prêmio Abracopel de Jornalismo - 2016	Prêmio Abracopel de Jornalismo	Rádio	Veículo: Rádio Nacional da Amazônia Programa: Falando Francamente Matéria: Férias: pequenos cuidados podem evitar acidentes com crianças.
Maria Régia	Finalista	Troféu Mulher Imprensa 2016	Troféu Mulher Imprensa Radio Jornalismo	Âncora de Rádio	Veículo: Rádio Nacional da Amazônia Jornalista e radialista, Mara Régia Di Perna é produtora e apresentadora dos programas Natureza Viva e Viva Maria que faz 35 anos em 2016.
Projeto Brasil 4D	Finalista	Innovation Awards 2016	IBC Innovation Award for Content Creation	Innovation for Content Creation	the BRAZIL 4D project aims to facilitate access to information and public services for the low-income population, through interactive digital television (DTV), according to the ISDB-Tb and the interactivity of Ginga middleware, and thus contribute to the social and digital inclusion of people without access to information technology and communication, representing 42% of the Brazilian population. Brazil 4D project has allowed the development of version "C" full of Ginga, the Brazilian middleware that provides full of audience interactivity with digital television with return channel use.
Caminhos da Reportagem	Finalista	Prêmios TAL 2016	Prêmio TAL	Melhor Série Documental	Episódio: Brasil Visual Prêmios TAL é uma cerimônia de premiação para as melhores produções das Televisões Públicas e Culturais da América Latina. TAL é a rede de Televisões Públicas e Culturais mais importante da América Latina. Uma organização sem fins lucrativos que reúne mais de 70 TVs e redes associadas que somam 283 canais em 20 países.
	Finalista	Prêmios TAL 2016	Prêmio TAL	Melhor Programa Jornalístico	Episódio: Loucura e Ilberdade: saúde mental em Barbacena.
Brincando	Finalista	Prêmios TAL 2016	Prêmio TAL	Melhor Produção Infantil	Programa: Brincado
Samba na Gamboa	Finalista	Prêmios TAL 2016	Prêmio TAL	Melhor Produção Inovadora	Programa: Samba na Gamboa
Nacionais			Finalista em 02 Prêmios		
Internacionais			Finalista em 05 Prêmios		

Tabela 3 – Prêmios e Reconhecimento.

AGRADECIMENTOS

Todos os resultados obtidos refletem o compromisso e o esforço coletivo permanente em cumprir a missão da EBC que, mesmo em momentos desfavoráveis, se mostrou capaz de avançar.

A EBC agradece, especialmente:

Aos Conselhos e Comitês pelas orientações que direcionaram a Empresa rumo ao alcance dos objetivos e resultados traçados para 2016.

Às emissoras parceiras da Rede Nacional de Comunicação Pública, de Rádio e TV, que contribuem permanentemente para que a programação da EBC se faça presente em todo o território nacional.

Aos gestores e demais empregados da EBC de Brasília/DF, do Rio de Janeiro/RJ, de São Paulo/SP e de São Luís/MA, que se empenharam por mais um ano, tanto nas atividades de apoio às operações, quanto na criação, produção, organização, programação e distribuição dos conteúdos veiculados pela Empresa, e por seu compromisso com a responsabilidade social.

Aos clientes, que investiram recursos na EBC e acreditaram na Comunicação Pública de qualidade voltada para os maiores interesses do país e de sua população.

Aos ouvintes, telespectadores e visitantes das páginas da EBC, destinatários finais de tudo o que é feito na Empresa, assim como aos que participaram de forma direta, por meio do canal da Ouvidoria.

Enfim, a EBC agradece a todos os parceiros, colaboradores, clientes e aos destinatários finais de sua programação pelo valor atribuído aos conteúdos ofertados por seus veículos de comunicação, produzidos para fortalecer a comunicação pública e contribuir com a formação crítica dos brasileiros



Laerte Rimoli

Diretor-Presidente

Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC